

PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento

NÚMERO DA PROPOSTA: 26 (vinte e seis)

DATA DE ENTRADA: 03/02/2016

INSTITUIÇÃO: PMSP - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

1. TÍTULO

Plano da Mata Atlântica Metropolitan – PMAM

2. DESCRIÇÃO

Elaborar o Plano da Mata Atlântica Metropolitan, por meio da articulação entre os 39 municípios inseridos na região metropolitana, realizada via Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, Emplasa e Instituições parceiras, envolvidas e com experiência na temática. A proposta é que sejam diagnosticados e mapeados os fragmentos de mata atlântica em escala metropolitana e definido um plano de ação, constituído por ações de conservação e recuperação dos fragmentos remanescentes do bioma. Este plano de ação permitirá a definição de ações integradas, articuladas e em escala regional.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA E QUESTÃO CENTRAL DO GT

Em função da Lei Federal nº 11.428/2006, Lei da Mata Atlântica, os municípios devem elaborar seus Planos da Mata Atlântica. Na região metropolitana de São Paulo, Barueri já possui um plano municipal de mata atlântica e outros municípios como São Paulo e Cotia, em estão em processo de elaboração. Contudo, nos planos municipais, os diagnósticos, os mapeamentos e os planos de ação referem-se e restringem-se aos limites políticos dos municípios, comprometendo assim a conservação efetiva do bioma. É imprescindível um planejamento regionalizado, capaz de constituir corredores ecológicos e a conexão entre remanescentes de vegetação entre municípios vizinhos utilizando a escala da paisagem.

4. INSERÇÃO NO PDUI

<Evidencie como a proposta poderia ser inserida no Projeto de Lei do PDUI. Assinale quais elementos que a proposta necessita para ser viabilizada e descreva as suas diretrizes gerais>.

associação com as funções públicas de interesse comum

A conservação e recuperação da mata atlântica em escala metropolitana permite o planejamento e a definição de ações em escala regional, atingindo maior efetividade se adotada também em escala que não se restrinja aos limites políticos do município.

desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

Articulação a outros planos setoriais, tais como: saneamento, habitação e a definição da área de expansão urbana da região metropolitana, a qual deverá ser pautada pelo PMAM.

desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

O PMMA Metropolitano deve obrigatoriamente estar articulado aos planos diretores municipais para que possam trabalhar de forma sinérgica a questão da conservação no território.

desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos (urbanísticos, ambientais e/ou financeiros)

É imprescindível articular o plano com a viabilidade de utilização de instrumentos urbanísticos como a transferência de potencial construtivo, criação de áreas protegidas, pagamento por serviços ambientais etc.

delimitação de um território específico

Definição de um território da mata atlântica, a partir do mapeamento dos fragmentos de mata atlântica.

definição de projeto e/ou programa metropolitano

Definição das áreas estratégicas e o plano de ação para conservação e recuperação dessas áreas.

estruturação de governança interfederativa específica

outros

OT

5. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder>.

		EIXOS				
		COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA	CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA	GOVERNANÇA METROPOLITANA		
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	<input type="checkbox"/>	Promover a cidadania e identidade metropolitanas , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	<input type="checkbox"/>	Fortalecer a competitividade econômica e a integração funcional entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios,.	<input checked="" type="checkbox"/>	Implementar processo de planejamento e governança interfederativa, abertos à participação do setor privado e da sociedade civil.
	<input type="checkbox"/>	Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	<input type="checkbox"/>	Equacionar problemas de conectividade da RMSP com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos .	<input type="checkbox"/>	Promover a adoção de instrumentos de gestão urbana que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.

<input type="checkbox"/>	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	<input type="checkbox"/>	Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	<input type="checkbox"/>	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o financiamento de projetos metropolitanos .
<input checked="" type="checkbox"/>	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma metrópole mais densa e compacta , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	<input type="checkbox"/>	Conferir prioridade à ampliação da intermodalidade dos meios de transporte , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	<input checked="" type="checkbox"/>	Contribuir para a integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
<input type="checkbox"/>	Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura , em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.	<input type="checkbox"/>	Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do “Centro Expandido”.	<input checked="" type="checkbox"/>	Garantir a pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil na definição das prioridades de investimentos na RMSP.
<input checked="" type="checkbox"/>	Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP , garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.	<input checked="" type="checkbox"/>	Promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável , revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.	<input checked="" type="checkbox"/>	Ampliar a utilização de instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos .